

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA - COAT /

Fundo Municipal do Idoso

94ª Reunião Ordinária

16 de setembro de 2024

Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro foi realizada a 94ª Reunião Ordinária do Conselho de Orientação e Administração Técnica de São Paulo - COAT/SP, de forma virtual, com início às 14h30, sendo presidida pela Sra. Ana Cristina Silveira Teixeira, representante da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, e com a presença dos também conselheiros: Sra. Alessandra Gosling, representante suplente da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC, Sra. Laressa Carvalho Oliveira, representante da Secretaria Municipal da Fazenda - SF, Sra. Beatriz Fernandes Santos, representante da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, Sr. Ariovaldo Guello, Sra. Marisa Accioly Rodrigues da Costa Domingues e Sr. Nadir Francisco do Amaral, representantes do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa e o Sr. Bruno Tadeu da Costa, assessor da Coordenação de Políticas para Pessoa Idosa.

A Reunião contou com as seguintes pautas:

1. Deliberação da solicitação de alteração de endereço do Projeto classificado: Horta Orgânica da Malú, Plantando e Colhendo os Frutos da Melhor Idade, do Instituto Nacional Cidadania e Trabalho - INCT - PROCESSO Nº 6074.2023/0000320-9.
2. Outros assuntos: Longevidade Expo +Fórum

A Sra. Ana Cristina iniciou a reunião apresentando a solicitação feita via email pelo Instituto Nacional de Cidadania e Trabalho - INCT para alteração de endereço de uma das unidades do projeto "Horta Orgânica da Malu, Plantando e Colhendo os Frutos da Melhor Idade", de modo que este agora ocorra na Unidade Básica de Saúde - UBS de Vila Medeiros, ainda na zona norte. A presidente do COAT informou que, segundo a OSC, a Secretaria Municipal da Saúde - SMS entrou em contato com a secretária da SMDHC para manifestar interesse na realização do projeto na UBS. Anteriormente, a mesma OSC havia solicitado que seu projeto fosse alterado da Rua Alberto José de Oliveira, nº 300, bairro do Jaçanã, para o Centro Educacional Unificado - CEU de Perus. O sr. Ariovaldo lembrou que, à época, foi questionado se havia sido feito algum levantamento de estudo quanto à mudança de público, e nenhuma resposta foi apresentada. O projeto que foi avaliado em R\$242.815,92 (duzentos e quarenta e dois mil, oitocentos e quinze reais e noventa e dois centavos) conta com a aquisição de dois equipamentos grandes, que levaram o Sr. Ariovaldo a se questionar como seriam transportados entre as unidades que acontecem o projeto, visto que a outra unidade opera na Zona Leste. O conselheiro gostaria de entender se as estufas seriam fixas ou móveis, se estariam em um caminhão ou similar para que pudessem transicionar do modo como foi solicitado. Ainda, disse entender que esse projeto seria como um

experimento para a SMS e, caso o resultado fosse positivo, a referida secretaria realizaria o mesmo projeto em outras UBS. A preocupação quanto a mudança, de acordo com ele, diz respeito a o que seria esse “experimento” e sobre como o projeto seria implementado em uma UBS, visto que, no entendimento do conselheiro, é um público flutuante. O Sr. Nadir acrescentou à fala do Sr. Ariovaldo que a referida UBS é administrada por uma Organização Social - OS que recebe dinheiro público, e questionou se isso estava previsto no contrato de gestão da mesma, pois o conselheiro havia entendido que a OS passaria a estar envolvida no recebimento de recursos do FMID para a realização do projeto. A Sra. Ana Cristina esclareceu que a OS administraria apenas o espaço da UBS, portanto as despesas do projeto não se confundiriam com os recursos que a OS recebe para realizar seu trabalho. O Sr. Nadir, então, questionou quem fiscalizaria o projeto e a Sra. Ana Cristina explicou que há um gestor da parceria responsável por isso e, no local de execução do projeto, quem estaria acompanhando seria a própria INCT. A presidente do COAT lembrou que esta parceria ainda não foi celebrada e que é importante que esse processo de alteração de endereço tenha progresso para que o projeto possa enfim ser realizado. Além disso, perguntou se os membros achavam necessário que o INCT fornecesse maiores esclarecimentos para que a solicitação fosse aprovada ou não. O Sr. Ariovaldo novamente se mostrou preocupado com o público que seria atendido e o Sr. Nadir complementou dizendo que a preocupação seria a concentração de pessoas participando. A Sra. Ana Cristina disse que muitas pessoas frequentam a UBS para serem atendidas. O Sr. Nadir questionou se na UBS há uma Unidade de Referência à Saúde do Idoso - URSI, mas ninguém soube informar. O Sr. Nadir esclareceu que gostaria de ter conhecimento sobre isso para obter maiores detalhes sobre a nova região a ser atendida. A Sra. Marisa tomou fala dizendo que, em seu entendimento, a aprovação da mudança não traria prejuízos ao projeto, visto que há um grande fluxo de pessoas idosas no local e que com a adequada divulgação o público seria atraído. A conselheira opinou que considera a mudança pertinente uma vez que a estratégia com o público será a mesma. Ademais, complementou sua fala dizendo que a URSI seria necessária caso o projeto fosse de proteção social de média complexidade, diferente do verdadeiramente proposto, que é de baixa complexidade. Dito isso, a Sra. Marisa não encontrou impedimentos para a aprovação da mudança de endereço. O Sr. Ariovaldo refez suas considerações anteriores para a Sra. Marisa e a mesma lembrou que no CEU o público também não é fixo. Além disso, a conselheira informou que o que é proposto pela Saúde na Proteção Básica é a aplicação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa - AMPI e, com isso, a mesma reiterou que não vê dificuldade na UBS em atrair público para este tipo de atividade, visto que nessas unidades também são oferecidas atividades de socialização, para além das consultas médicas. A Sra. Laressa concordou com a ideia da Sra. Marisa. Para o Sr. Nadir, a mudança de endereço seria aprovada, desde que fossem apresentadas mais informações sobre a mudança, visto que a UBS é administrada por uma Organização Social - OS e, portanto, outro ator estaria envolvido no processo. A Sra. Ana novamente esclareceu que somente o INCT receberia os recursos do FMID, sem nenhuma interferência da OS. Além disso, questionou quem estaria a favor de realizar uma votação quanto a aprovação ou declínio da solicitação. A Sra. Beatriz se manifestou dizendo que, no plano de trabalho, o Instituto informa que o objetivo é “incrementar o desempenho de setores produtivos da sociedade” e que, considerando o público alvo, gostaria que fosse esclarecido esse objetivo. O Sr. Ariovaldo tomou fala informando que este seria o objetivo do Instituto, mas que foi colocado em observação que

esse não seria o objetivo do projeto. Por fim, a Sra. Ana Cristina informou que será solicitado que o INCT apresente uma justificativa mais clara e que a presente pauta será novamente apresentada na próxima reunião. Todos concordaram.

O segundo ponto de pauta foi a participação da CPPI na Longevidade Expo +Fórum, que ocorrerá dos dias 29 de setembro a 1 de outubro de 2024, das 10h às 18h, no Distrito Anhembi, São Paulo. A Prefeitura Municipal de São Paulo terá um stand com várias secretarias, incluindo a SMDHC. A Sra. Ana informou que a participação do Polo Cultural da Terceira Idade “José Lewgoy” no Congresso do Envelhecimento Ativo acontecerá às 15h30 do dia 29 de setembro. Além disso, a Coordenação apresentará informações sobre o FMID e organizará duas palestras. Uma delas será a apresentação do projeto realizado por meio do edital nº 15/SMDHC/FMID “Plataforma Tecnológica e Assistencial para Aprimoramento, Aplicação e Multiplicação de Metodologia para Diagnóstico e Prevenção do Quadro de Depressão e Estimulação Motora e Cognitiva em Pessoas Idosas Institucionalizadas”, da Casa dos Velinhos de Ondina Lobo, no dia 30 de setembro, e a outra será uma discussão sobre alguns dos projetos exitosos do FMID, com a participação de OSCs parceiras em uma roda de conversa, no dia 1 de outubro, das 14h às 15h. A Sra. Marisa questionou se a SMADS estará presente e a Sra. Beatriz informou que sim. A Sra. Alessandra questionou se os conselheiros da sociedade civil gostariam de participar como mediadores das atividades propostas no dia 1, e o Sr. Nadir informou que estará presente e, portanto, poderia ser mediador. A Sra. Marisa também informou que estará presente no evento. O Sr. Nadir também fez um convite para a “mesa da longevidade para tratar assuntos do conselho dos idosos”, no dia 30 de setembro, das 13h às 13h50, com os Conselhos Nacional, Estadual e Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

A Sra. Marisa questionou se o CMI poderia fazer uma divulgação com arte dessas atividades e a Sra. Ana Cristina informou que poderia haver impedimento por conta do período eleitoral. A Sra. Marisa também realizou um convite à premiação de mostras exitosas para a população idosa, que ocorrerá no encerramento do Congresso, no dia 29 de setembro, por volta das 18h. O Sr. Ariovaldo questionou se haveria impedimento do Conselho fazer divulgações e foi dito que sim pelas Sras. Ana e Marisa. O Sr. Nadir informou que, quanto à divulgação da mesa entre conselhos, poderá ser feita com as logos dos três conselhos.

Por fim, quanto ao questionamento feito pelo Sr. Ariovaldo por e-mail se havia respostas da SMADS sobre as observações feitas em reunião anterior ou se foi decidido manter contato com as OSCs para que estas esclarecessem o tema, a Sra. Ana respondeu que já havia sido decidido que os projetos que não tiveram duplicidade de verba identificada teriam prosseguimento e aqueles que a duplicidade foi identificada teriam que prestar esclarecimento ao gestor da parceria e, posteriormente, seria colocado em pauta novamente para o COAT. O processo que ficou aos cuidados da Sra Beatriz será novamente enviado à SMADS para que esta forneça maior esclarecimento. Antes, se faz necessário que a Assessoria Técnica da SMDHC aprove o envio. O Sr. Ariovaldo questionou se o processo inteiro é enviado para análise, pois para ele parecia que a primeira manifestação havia sido feita sem que se considerasse todos os documentos propostos e a Sra. Ana esclareceu que o processo é sempre enviado integralmente e que pedirá para que o autor da próxima manifestação deixe claro se há ou não duplicidade de verba no projeto.

Além disso, o Sr. Ariovaldo fez uma sugestão ao regimento do COAT, para que não houvesse impedimento de participação dos representantes suplentes nas reuniões e por fim, questionou se havia informações da Receita Federal sobre quanto foi arrecadado pelo FMID no ano de 2024. A Sra. Ana informou que os valores serão apresentados na próxima reunião.

Sem mais para ser tratado, a reunião se encerrou às 15h17.

São Paulo, 2 de setembro de 2024.

Alessandra Gosling

Ana Cristina Silveira Teixeira

Ariovaldo Guello

Beatriz Fernandes Santos

Laressa Carvalho Oliveira

Marisa Accioly Rodrigues da Costa Domingues

Nadir Francisco do Amaral